



ACOMPANHAMENTO MENSAL DO MERCADO PORTUÁRIO

agosto 2023

O sistema portuário comercial do continente movimentou 7,4 milhões de toneladas de carga no mês de agosto de 2023, representando um ligeiro incremento quando comparado com o mês homólogo de 2022, reduzindo a quebra acumulada para -1,9% no período de oito meses do corrente ano (até ao final do passado mês de julho, essa quebra acumulada era de -2,3%), cujo total de movimento de carga se cifrou em 57,6 milhões de toneladas.

Ao nível de cada porto e em termos acumulados, releva-se em particular o acréscimo expressivo de movimento observado no porto de Lisboa, de +10,4%, a que também se associaram os portos de Setúbal, com +4,5%, e de Aveiro, com +2,4%. Tal evolução foi contrariada e superada pela quebra de tráfego verificada no porto de Sines, com -5,9%, e, numa segunda linha, pela Figueira da Foz, com -11,1%, e por Leixões, com -1,1%.

A movimentação de carga nos portos de menor dimensão, concretamente, Viana do Castelo e Faro, registou uma quebra de -17,4% no primeiro e um incremento no porto algarvio (+47,5%).

O movimento de contentores caiu -2,5% no período acumulado de 2023, quando comparado com os mesmos oito meses do ano anterior, cifrando-se em 2 milhões de TEU (Unidade Equivalente do Contentor de 20 Pés), com variações negativas nos dois maiores portos que movimentam contentores (Sines e Leixões). Contudo, o conjunto do sistema portuário registou em agosto um desempenho similar ao mês homólogo do ano anterior.

Em termos acumulados, nos portos de Setúbal, de Sines e de Leixões, observaram-se, respetivamente, reduções do movimento de contentores de -7,7%, -3,6% e -2,9%, registando-se, em contrapartida, uma evolução favorável deste tráfego em Aveiro (que não movimentou contentores em igual período do ano anterior), Lisboa (+2,9%) e na Figueira da Foz (+5,6%).

Em agosto do corrente ano registaram-se 839 escalas de navios no sistema portuário, representando +4,2% que no mês homólogo de 2022, reforçando o crescimento acumulado nos primeiros oito meses de 2023 para +2,4% (até ao final de julho era de +2,1%), correspondendo a 6 568 escalas, com os contributos mais relevantes dos portos de Lisboa e de Setúbal.



Nos portos de Viana do Castelo, Leixões, Figueira da Foz, Sines e Portimão constataram-se registos acumulados de escalas de navios negativos, tendo todos os restantes portos observado um incremento de escalas no período em análise.

De forma sintética, serão de destacar as seguintes evoluções mais relevantes nos mercados portuários, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- O acréscimo de movimentação dos Produtos Agrícolas em Aveiro;
- e
- A quebra observada no mercado do Gás Liquefeito no porto de Sines (-25,3%), a que se seguiram as reduções de Outros Granéis Sólidos (-44,2%) e de Outros Granéis Líquidos (-53,1%), ambas no porto de Aveiro.

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e de desembarque, assinala-se que entre janeiro e agosto de 2023 foram desembarcadas 34,9 milhões de toneladas, que representam 60,6% do tráfego total, traduzindo um incremento de +0,7%, e embarcadas 22,7 milhões de toneladas, o que representa uma redução de -5,7%.

Efetuando um exercício de apreciação de desempenho comparativo entre os portos dos sistemas portuários nacional e espanhol nos primeiros oito meses de 2023, salvaguardadas as diferenças e dimensões entre ambos, constata-se que o sistema portuário nacional registou um desempenho global melhor que o homólogo espanhol.

Em Portugal verificou-se uma redução de -1,9% (para um movimento geral de 57,6 milhões de toneladas) relativamente ao período homólogo de 2022, e no conjunto dos portos espanhóis observou-se uma redução de -4,1%, correspondendo a 355,8 milhões de toneladas, mantendo-se a tendência qualitativa mais favorável de desempenho nacional que se observou nos últimos meses.

No âmbito específico do movimento de contentores, ambos os sistemas portuários observaram evoluções negativas entre janeiro e agosto de 2023, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, tendo essa penalização sido menos intensa no sistema portuário português (2 milhões de TEU), representando uma redução de -2,5%, enquanto no sistema portuário espanhol, que movimentou 10,9 milhões de TEU, a quebra foi de -7,7%.



Os dados supramencionados podem também ser consultados, em forma de relatórios dinâmicos, no Observatório da AMT, disponível em: <https://observatorio.amt-autoridade.pt/>.

AMT, 14 de novembro de 2023

Consultar: [Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário, agosto, 2023](#)